



**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**

ATUALIDADES

COM DANIEL PEREIRA

Aula 1: Formação do mundo contemporâneo

Conhecendo o material

Questões fundamentais.

Exposição da teoria.

- Textos.
- Caixas/tabelas.

Exercícios no final.

- 5 questões de vestibular ou análise de charge.



O que é o Ocidente?

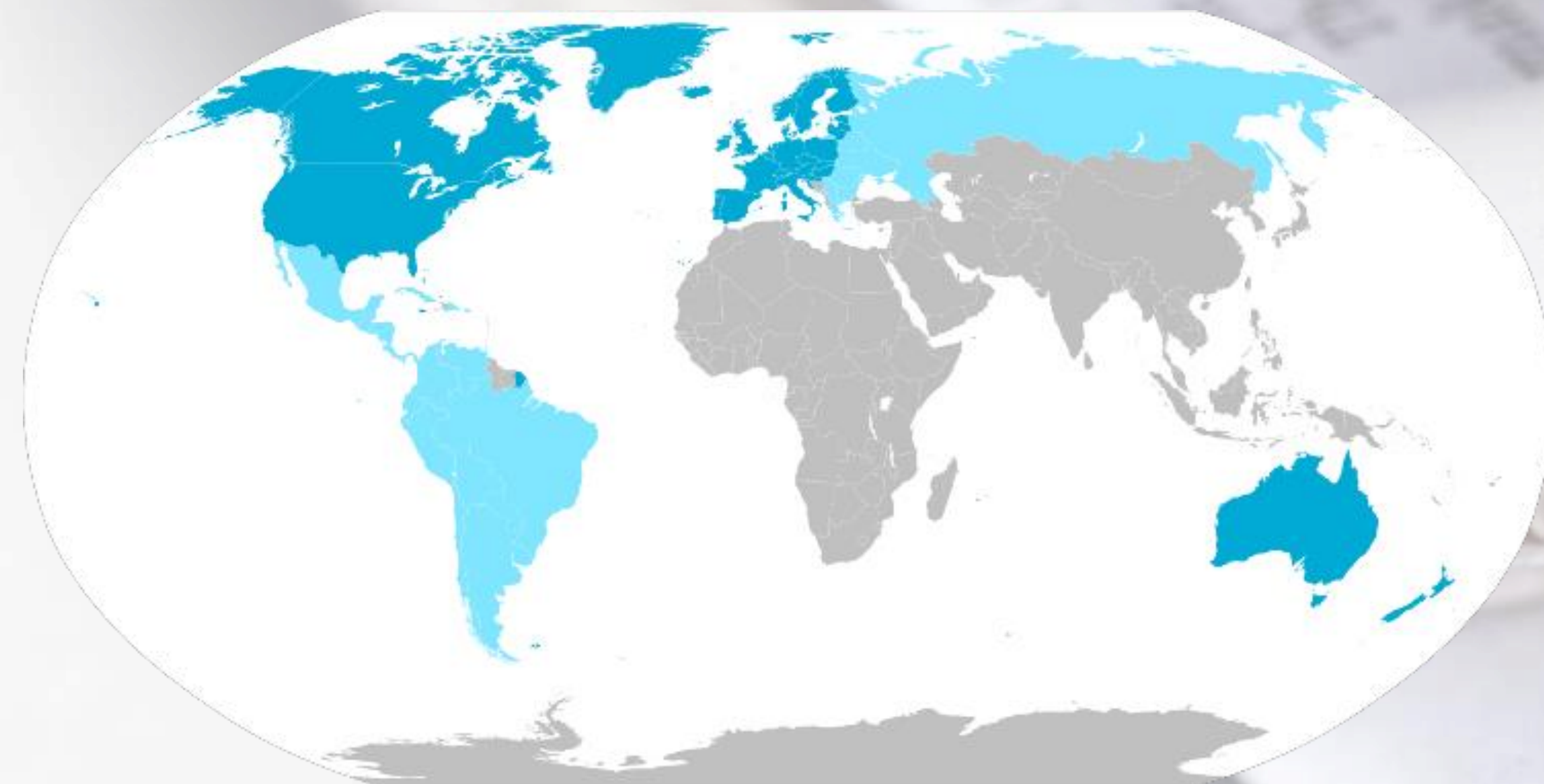
Construção política, não é uma definição da geografia física.

Área cultural, política e econômica definida a partir da Europa e suas ex-colônias, com destaque para as ex-colônias desenvolvidas.

Bagagem comum, que inclui uma mistura difusa e variada de herança étnica e cultural europeia, religião cristã (com ênfase no catolicismo e protestantismo) e raízes filosóficas greco-romanas.

Centro: Europa (exclui Rússia), EUA, Canadá, Austrália e Nova Zelândia.

Rússia e América Latina: regiões de fronteira, transição e mistura.



Expansão ocidental

Séc. XVI e XVII: Américas e África Subsaariana (feitorias no litoral).

- Não houve interiorização da colonização na África.
- Poderes envolvidos: **Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Holanda.**

Séc. XVII e XVIII: Ásia, colônias europeias na Índia e Sudeste Asiático, comércio com China e Japão.

- Destaque para **Inglaterra, França e Holanda.**
- **Início das independências nas Américas**, destaque para os EUA e o começo da revolta no Haiti.

Séc. XIX: Partilha da África: interiorização da colonização.

- Submissão da **China** e do **Japão** aos poderes ocidentais.
- **Independências nas Américas.**

Séc. XX: descolonização afro-asiática.

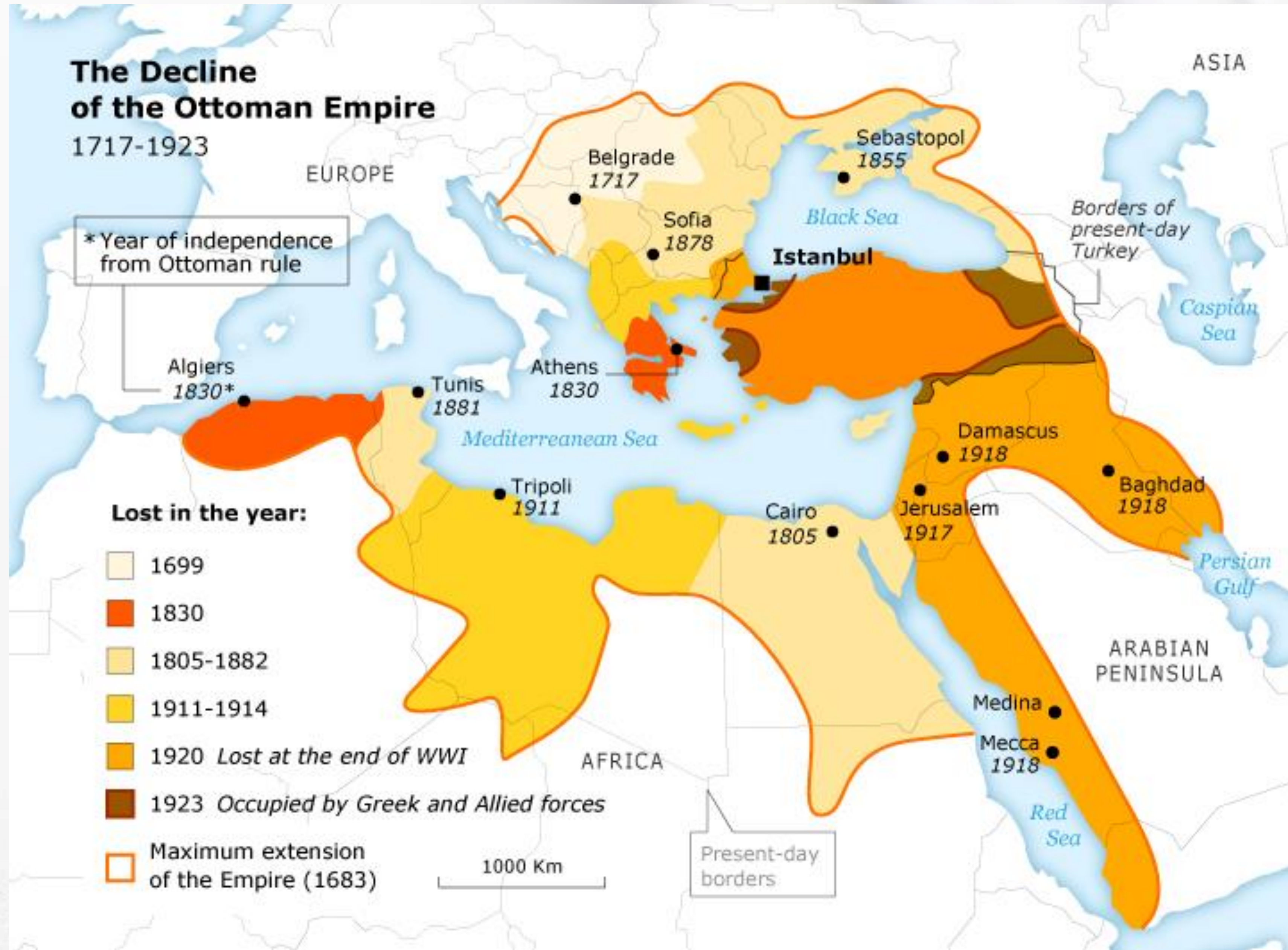
Expansão ocidental x Resistência

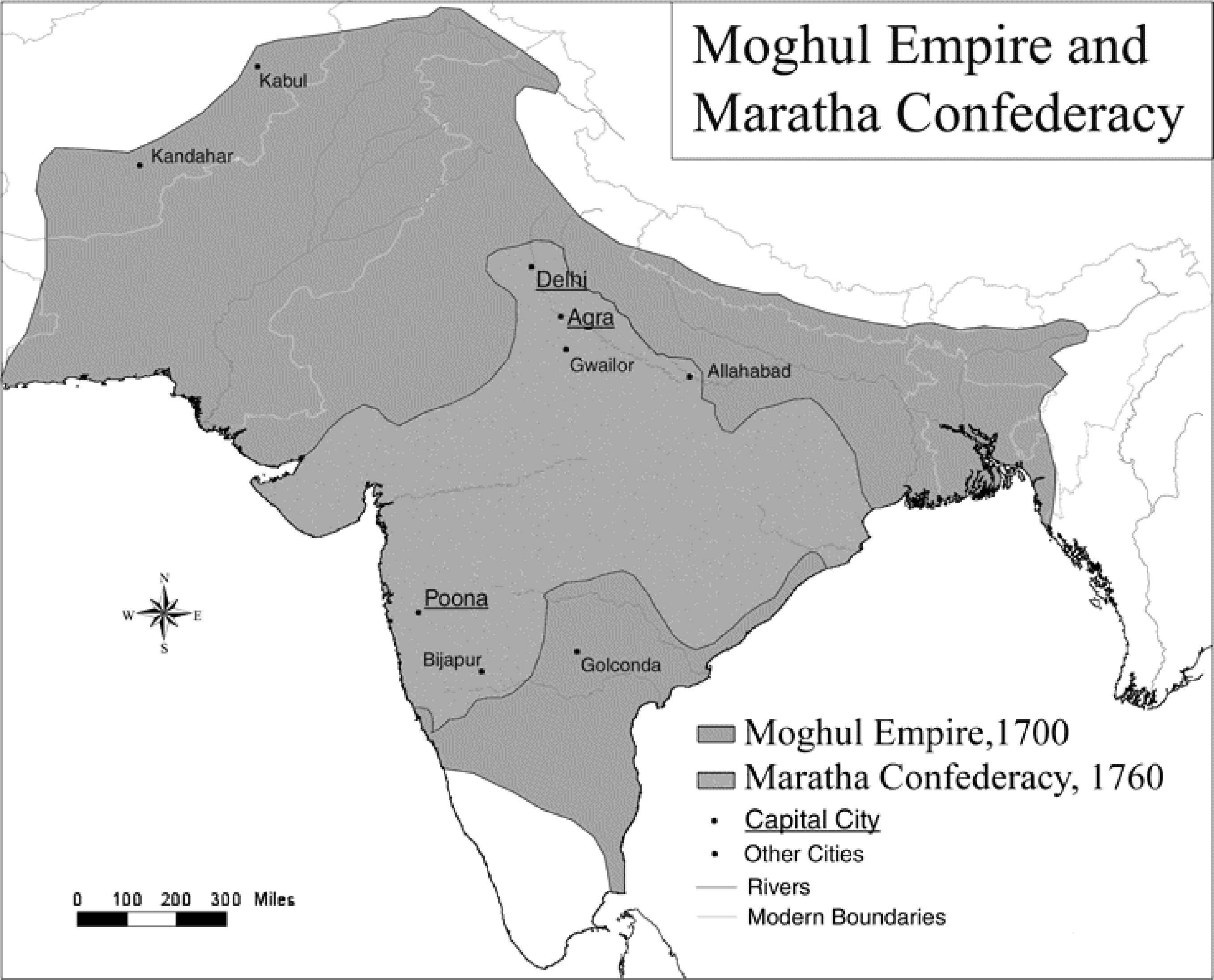
A expansão ocidental enfrentou diferentes graus de dificuldade e resistência.

A resistência sobrevive na memória dos derrotados e é, hoje, base para reivindicações políticas ou discursos nacionalistas e visões decoloniais. **Exemplos:**

- **África:** Império Turco-Otomano, Zulus, o movimento Mahdista do Sudão, a guerrilha bérbere nas montanhas do Marrocos, a confederação Axanti e o Reino de Daomé.
- **Subcontinente indiano:** o Império Mogol/Mughal e a Confederação Maratha mantiveram o colonialismo europeu afastado até o meio do século XVIII.
- **China e Japão** nunca foram efetivamente colonizados, apesar da imposição de tratados nocivos.
- **Américas:** conquista sobre os nativos foi bastante lenta. Nos EUA os últimos conflitos ocorreram na segunda metade do século XIX, como por exemplo a batalha de Little Bighorn, em 1876, em que uma força combinada de Cheyennes, Arapahos e Lakotas venceu a cavalaria dos EUA e matou seu comandante. Hoje, em países como a Bolívia, Peru, Equador e Chile, os movimentos nativos são importantíssimos. No Brasil, indígenas também buscam defender suas terras e direitos.











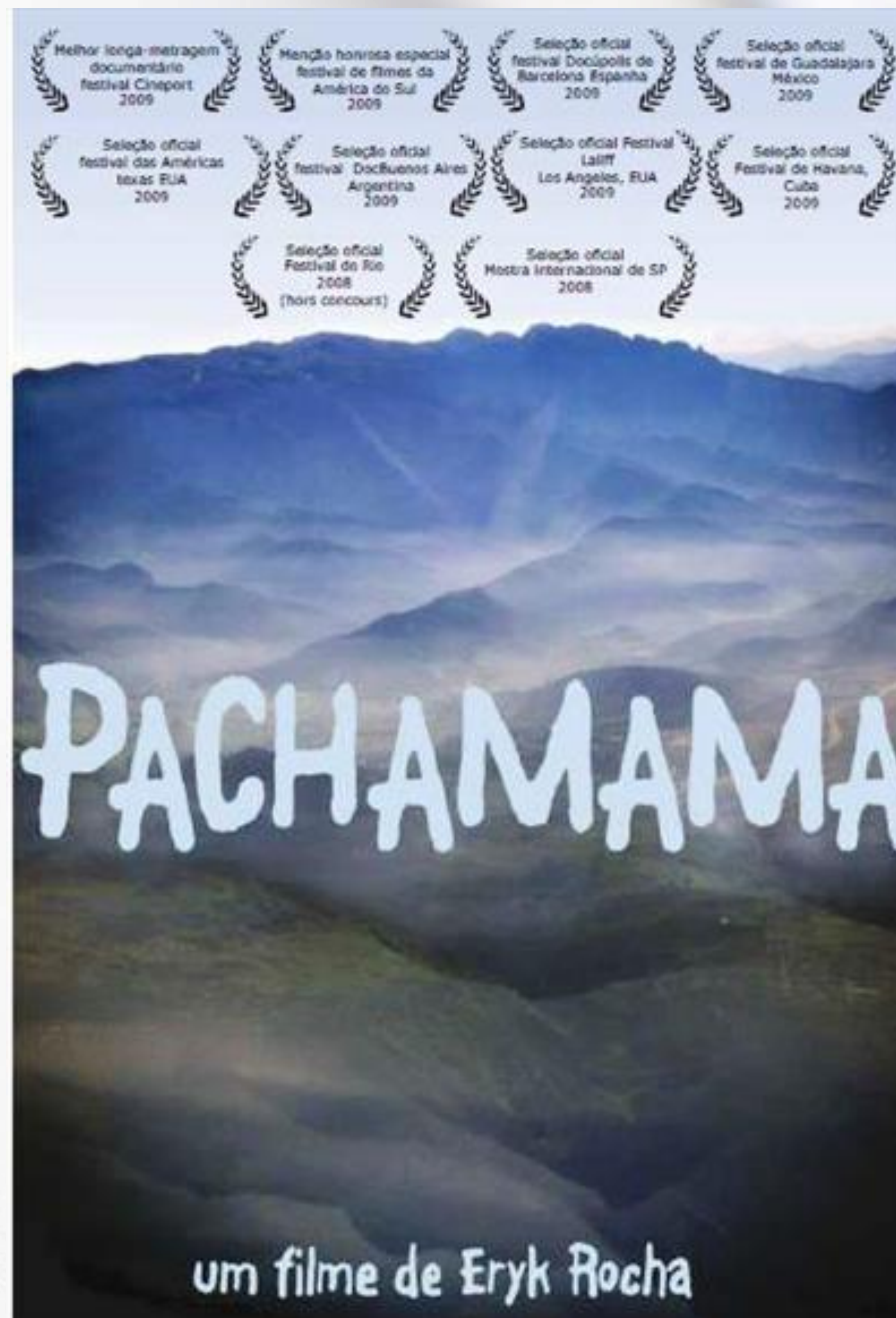


X1452-05









Hegemonia

Mistura entre **domínio, influência e liderança**.

Pode ser resultado tanto de:

- domínio inicial pela força;
- processos mais sutis, ligados à indústria cultural ou outros fatores. Neste sentido, é também um **domínio consentido**, sutil, pacífico em muitos casos.

Hegemon: exerce a hegemonia.

Exemplo: ao longo da Guerra Fria e também após o seu final, os EUA exerceram um papel de liderança sobre diversas partes do mundo, incluindo a Europa Ocidental. No caso europeu, não foi necessário ameaçar os países para que os EUA fossem reconhecidos como poder hegemônico. Em muitos casos, os EUA eram vistos de forma positiva, uma barreira, um protetor contra a URSS (até 1991). Neste sentido é que se fala em consentimento, influência e liderança.

Ordens mundiais

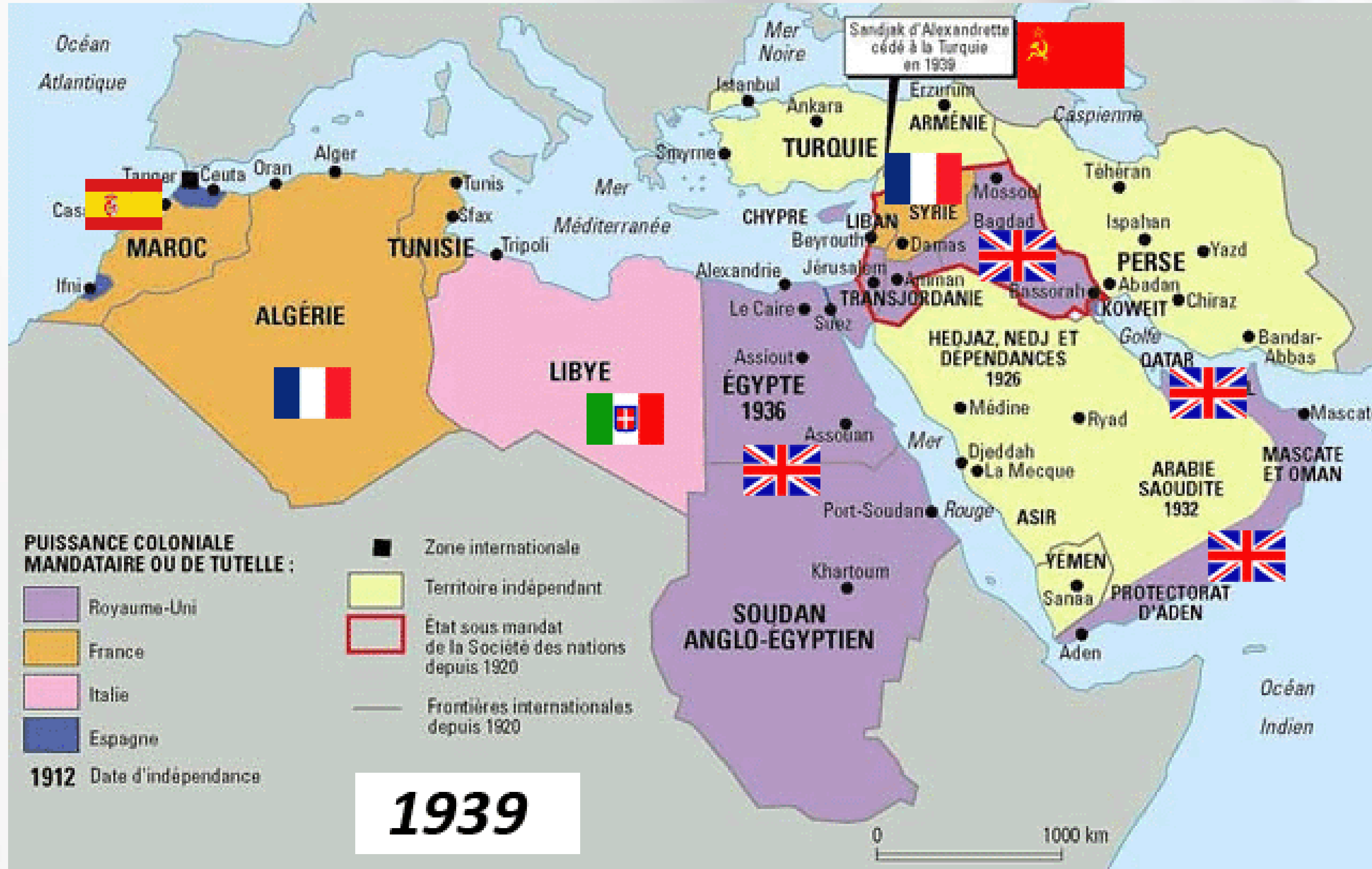
Definição: período em que todo o planeta passa a viver sob uma mesma lógica, ainda que cada região passe pelo processo com diferentes intensidades.

Primeira Ordem Mundial: Séc. XIX até 1945, multipolar, com centro na Europa

- **Expressão do poder:** impérios coloniais
- **Legados geopolíticos:** Colonização na África e na Ásia criou diversos países em que as fronteiras culturais e políticas são distintas, gerando no futuro Estados instáveis, repletos de tensões internas. Expansão da cultura ocidental, incluindo religião, sobre outros grupos, outro foco de futuras tensões.

Primeira Guerra Mundial, período entre guerras, Segunda Guerra Mundial: início do declínio desta ordem.

- Revolução Russa, colapso do Império Turco-Otomano, reorganização do Oriente Médio, redefinição de fronteiras do leste europeu, Iugoslávia, crise de 1929, expansionismo japonês. A Segunda Guerra enfraqueceu definitivamente a Europa, abrindo espaço para um novo arranjo.

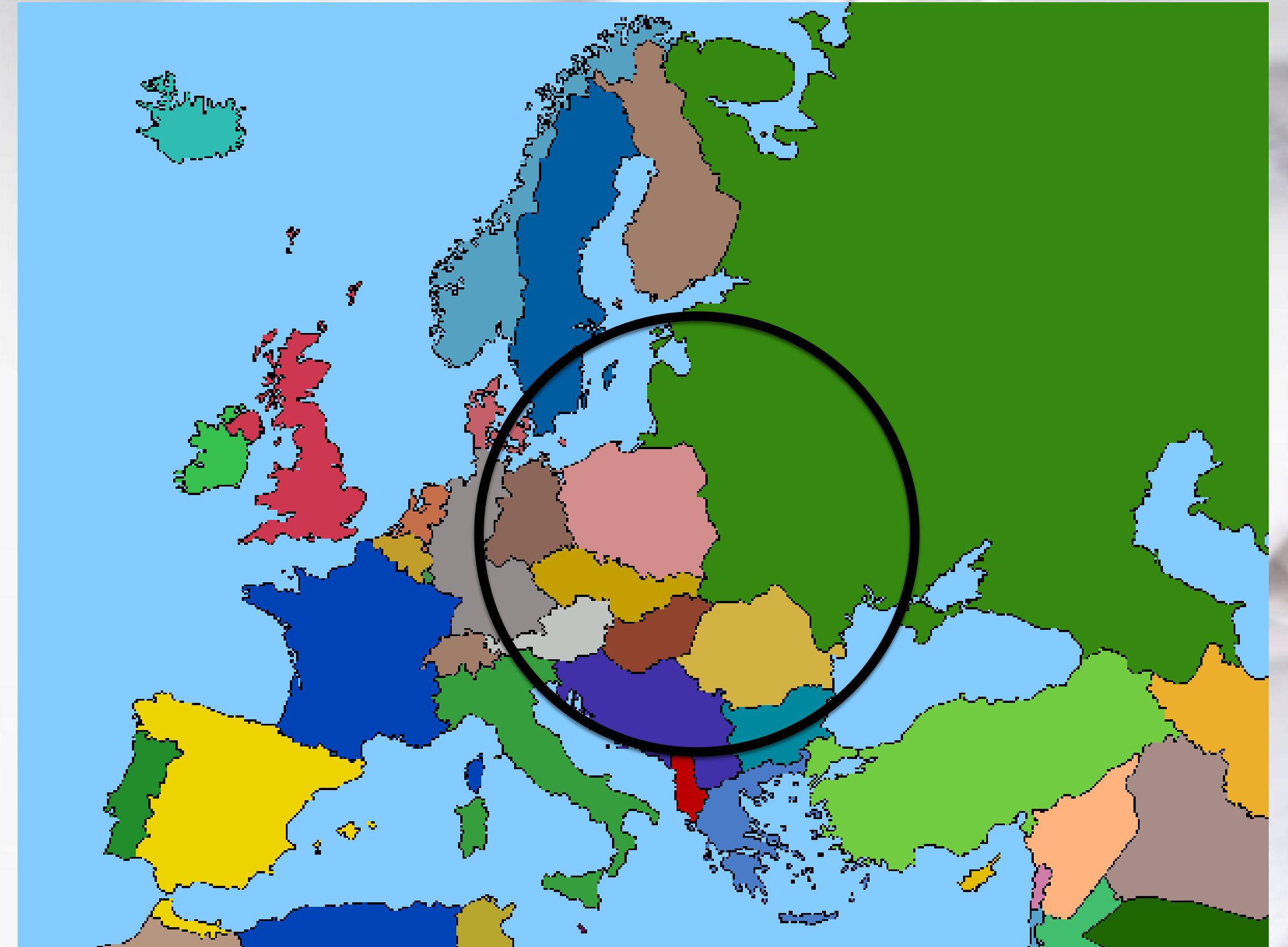
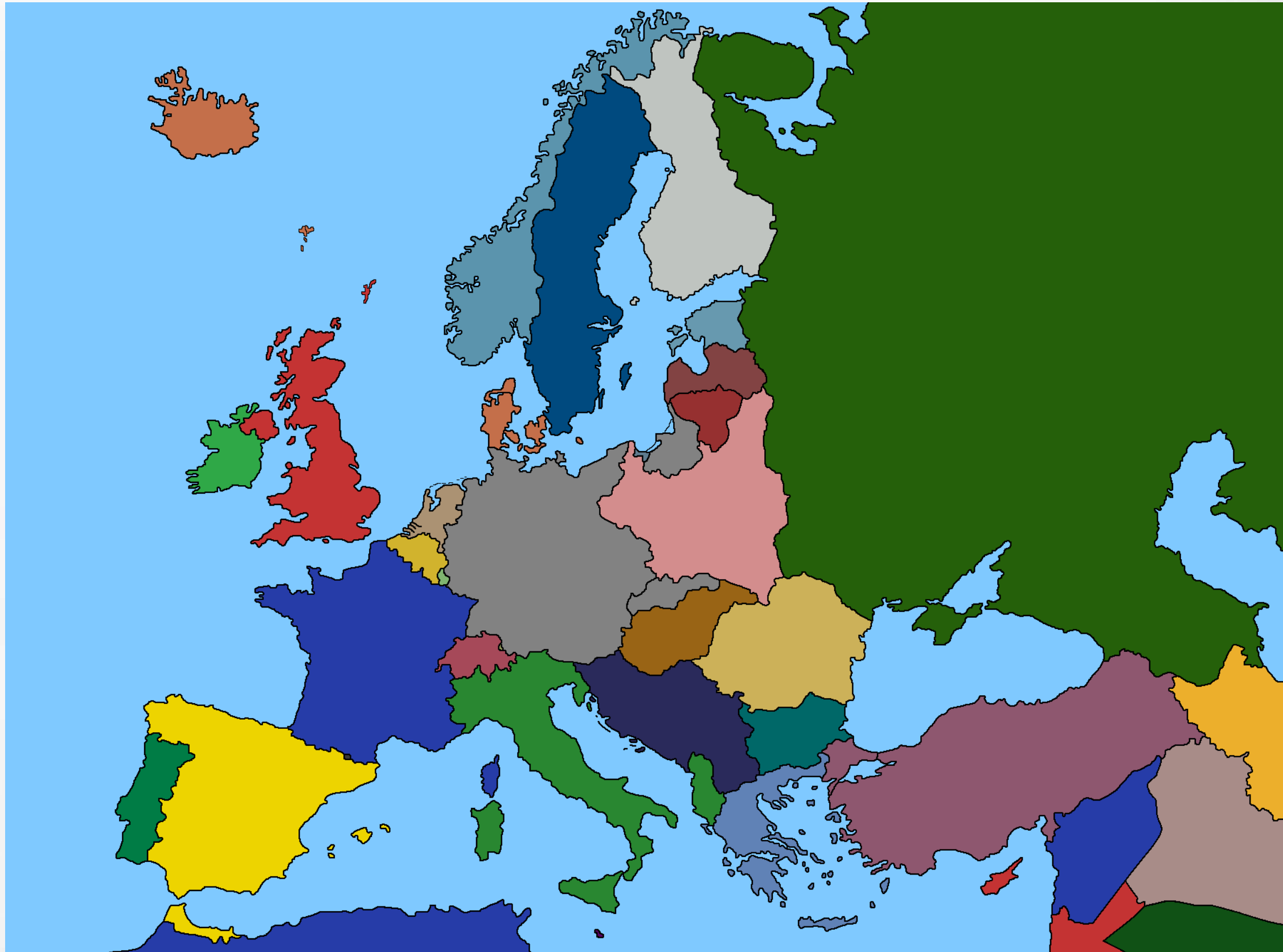




Segunda Ordem Mundial: 1945 – 1991, bipolar, centro nos EUA e URSS

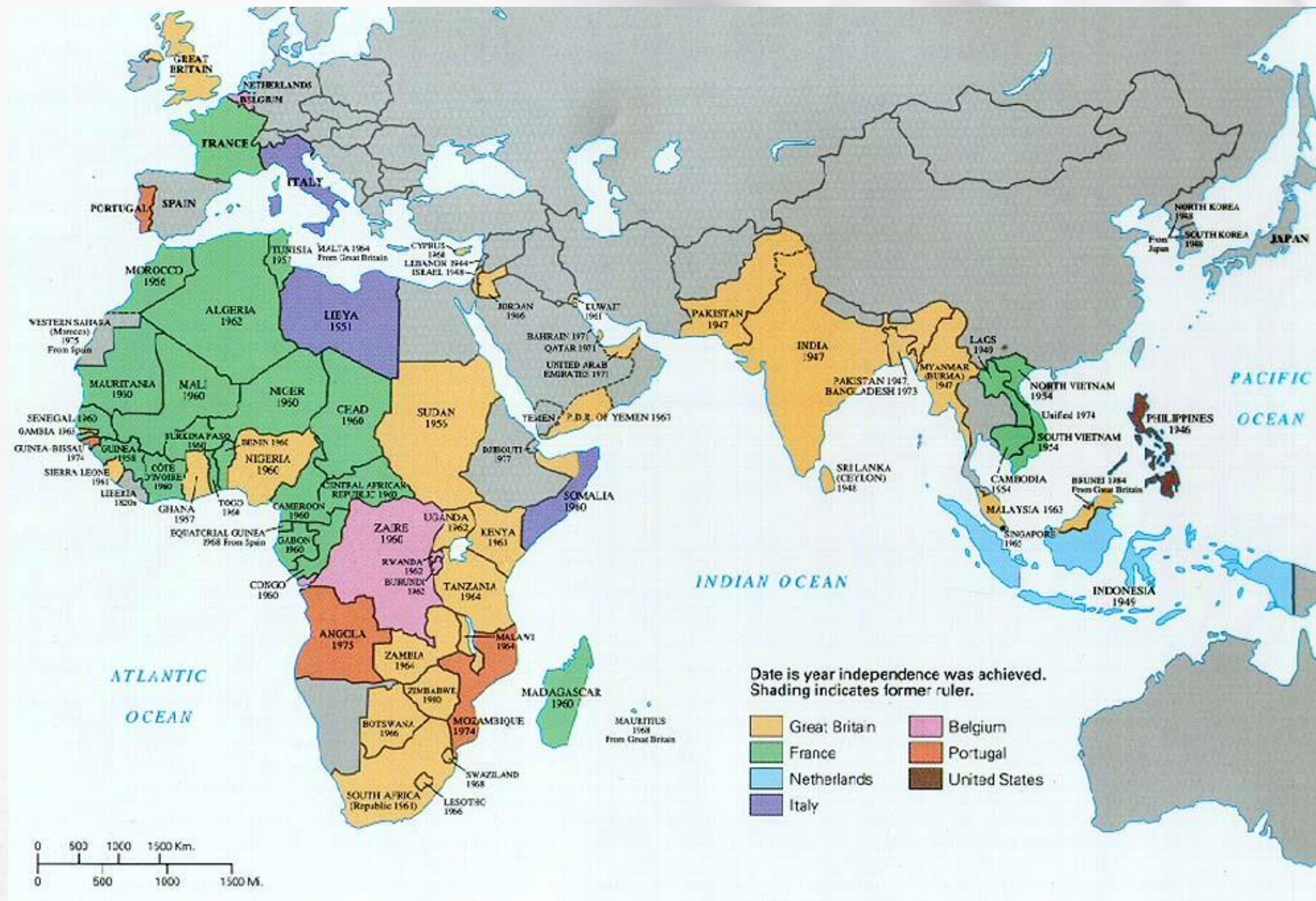
- **Expressão do poder:** blocos de aliados, áreas de influência, blocos militares (OTAN e Pacto de Varsóvia).
- **Cortina de Ferro:** expansão da influência da URSS sobre o Leste Europeu.
- **Legados geopolíticos:** Questão nuclear, consolidação dos processos de independência na Ásia e na África, disputa por áreas de influência nas novas áreas independentes, diversos conflitos indiretos. ONU, OTAN, FMI, UE.
- **Movimento dos não-alinhados:** Países periféricos que buscaram não se envolver na disputa entre os dois blocos.
- **Questões em aberto:** Israel e Palestina, Coreia do Norte x Coreia do Sul, questão de Cuba, crise do Afeganistão, questão do Irã e diversos choques na África. Envolvem uma soma de fatores internos e externos. Não são questões derivadas unicamente do cenário bipolar, mas tiveram seus desdobramentos potencializados pela lógica deste período.

Europa até 1939 e depois de 1945





Independências entre 1945 e 1991



(Uem 2016) Uma das consequências da Segunda Guerra Mundial foi o fim da hegemonia europeia sobre o mundo e o início da disputa pelas supremacias militar, econômica, política e cultural entre os Estados Unidos (EUA) e a União Soviética (URSS). Essa disputa ficou conhecida como Guerra Fria. Sobre a Guerra Fria, é **correto** afirmar que

- 01) caracterizou-se por ser uma corrida armamentista, ideológica e territorial, marcada por diversas hostilidades entre as superpotências envolvidas, apesar de nunca ter havido um enfrentamento direto entre ambas.
- 02) a Guerra das Malvinas, ocorrida na década de 1980, teve, como causa imediata, a disputa entre os EUA e a URSS pela hegemonia do Atlântico Sul.
- 04) durante a Guerra Fria, os principais países aliados do eixo capitalista ficaram conhecidos como a Tríplice Entente, enquanto os países que compunham os pilares do bloco comunista formavam o que se convencionou chamar de Tríplice Aliança.
- 08) após a Segunda Guerra Mundial, a Alemanha foi dividida em dois países: a República Democrática da Alemanha, com capital em Berlim, situada na zona de ocupação soviética; e a República Federal da Alemanha, cuja capital era Bonn, localizada na área que estava sob influência direta dos países capitalistas.
- 16) a cidade de Berlim foi dividida em duas partes após a Segunda Guerra Mundial. Em princípio, as pessoas podiam transitar entre essas partes, até ser construído o chamado Muro de Berlim, separando fisicamente o lado oriental (socialista) do lado ocidental (capitalista).

Nova Ordem Mundial: 1991 até hoje, ainda em definição, multipolar ou apolar

Mudanças geopolíticas

- **Fragmentação da URSS e Iugoslávia:** focos de novas tensões.
- **Ataques de 11/09/2001:** marco dos novos desafios ao poder dos EUA e da ascensão do extremismo islâmico.
- **Ascensão chinesa** desafia a hegemonia dos EUA, **União Europeia** busca tornar a Europa novamente um foco de poder decisivo, **Rússia** também busca se reposicionar, assim como alguns emergentes buscam mais espaço.
- **Extremismo, nacionalismo e fluxos populacionais** são desafios mais intensos.
- **Internet** modificou as relações sociais, políticas e econômicas.
- As relações são difusas e entremeadas, países aliados dos EUA são também parte de blocos econômicos que envolvem a China.

(Fuvest 2016) O processo de expansão das características multilaterais do sistema ocidental nas diversas áreas do mundo conheceu crescente impasse a partir do início do novo século. A sustentabilidade de um sistema substancialmente unipolar mostrou-se cada vez mais crítica, precisamente em face das transformações estruturais, ligadas, antes de mais nada, ao crescimento econômico da Ásia, que pareciam complementar e sustentar a ordem mundial do pós-Guerra Fria. A ameaça do fundamentalismo islâmico e do terrorismo internacional dividiu o Ocidente. O papel de pilar dos Estados Unidos oscilou entre um unilateralismo imperial, tendendo a renegar as próprias características da hegemonia, e um novo multilateralismo, ainda a ser pensado e definido.

Silvio Pons. *A revolução global: história do comunismo internacional (1917-1991)*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

- O texto propõe uma interpretação do cenário internacional no princípio do século XXI e afirma a necessidade de se
- a) valorizar a liderança norte-americana sobre o Ocidente, pois apenas os Estados Unidos dispõem de recursos financeiros e militares para assegurar a nova ordem mundial.
 - b) reconhecer a falência do modelo comunista, hegemônico durante a Guerra Fria, e aceitar a vitória do capitalismo e da lógica multilateral que se constituiu a partir do final do século XX.
 - c) combater o terrorismo islâmico, pois ele representa a principal ameaça à estabilidade e à harmonia econômica e política entre os Estados nacionais.
 - d) reavaliar o sentido da chamada globalização, pois a hegemonia política e financeira norte-americana tem enfrentado impasses e resistências.
 - e) identificar o crescimento vertiginoso da China e reconhecer o atual predomínio econômico e financeiro dos países do Oriente na nova ordem mundial.

Teorias sobre como dividir o mundo

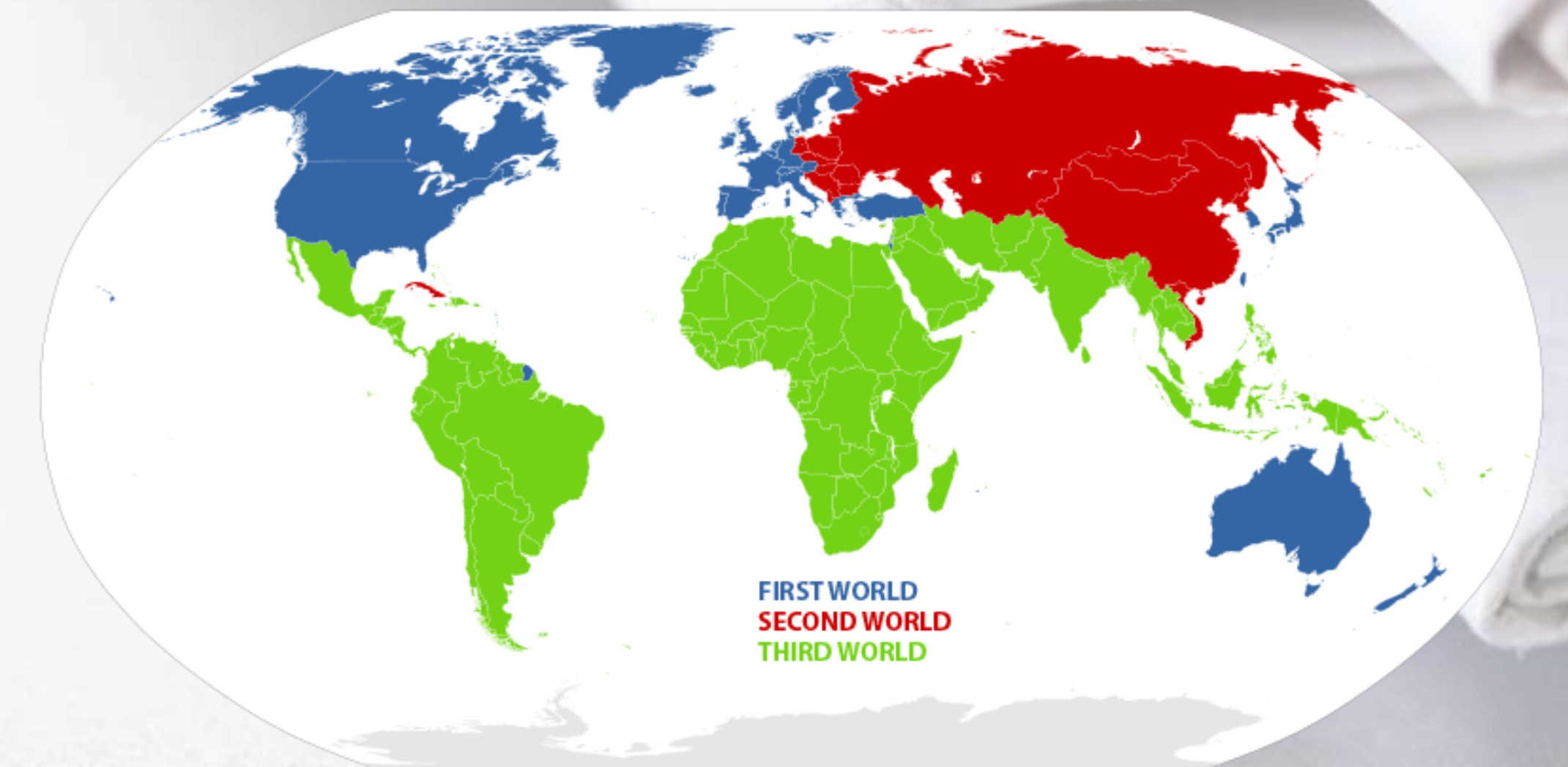
Primeiro, Segundo e Terceiro Mundos

Divisão surgiu a partir do movimento dos não-alinhados e da **Conferência de Bandung (1955)**.

Primeiro Mundo: capitalistas desenvolvidos.

Segundo Mundo: socialistas desenvolvidos.

Terceiro Mundo: países pobres, capitalistas ou socialistas.



(Unesp 2017) Em 1955 foi realizada na Indonésia a Conferência de Bandung, que lançou as bases do chamado Movimento dos Não Alinhados. Considerando o contexto do Pós-Segunda Guerra Mundial, a Conferência de Bandung expressava

- a) uma manifestação pelo reconhecimento internacional da hegemonia asiática sobre a economia do pós-guerra.
- b) uma ruptura com os padrões socioculturais preconizados pela Tríplice Aliança e pela Tríplice Entente.
- c) a resistência política contra os confrontos armados entre os Países Aliados e os Países do Eixo.
- d) a consolidação da influência socialista no hemisfério oriental, com a redefinição de antigas fronteiras políticas.
- e) a tentativa de alguns países de se manterem neutros diante da bipolaridade estabelecida pela Guerra Fria.

Divisão Norte x Sul

Surgida após o fim da Guerra Fria, entendia os futuros conflitos como um reflexo da economia.

Conflitos futuros: baseados em diferenças econômicas entre os países do “norte” (ricos) e do “sul” (pobres).

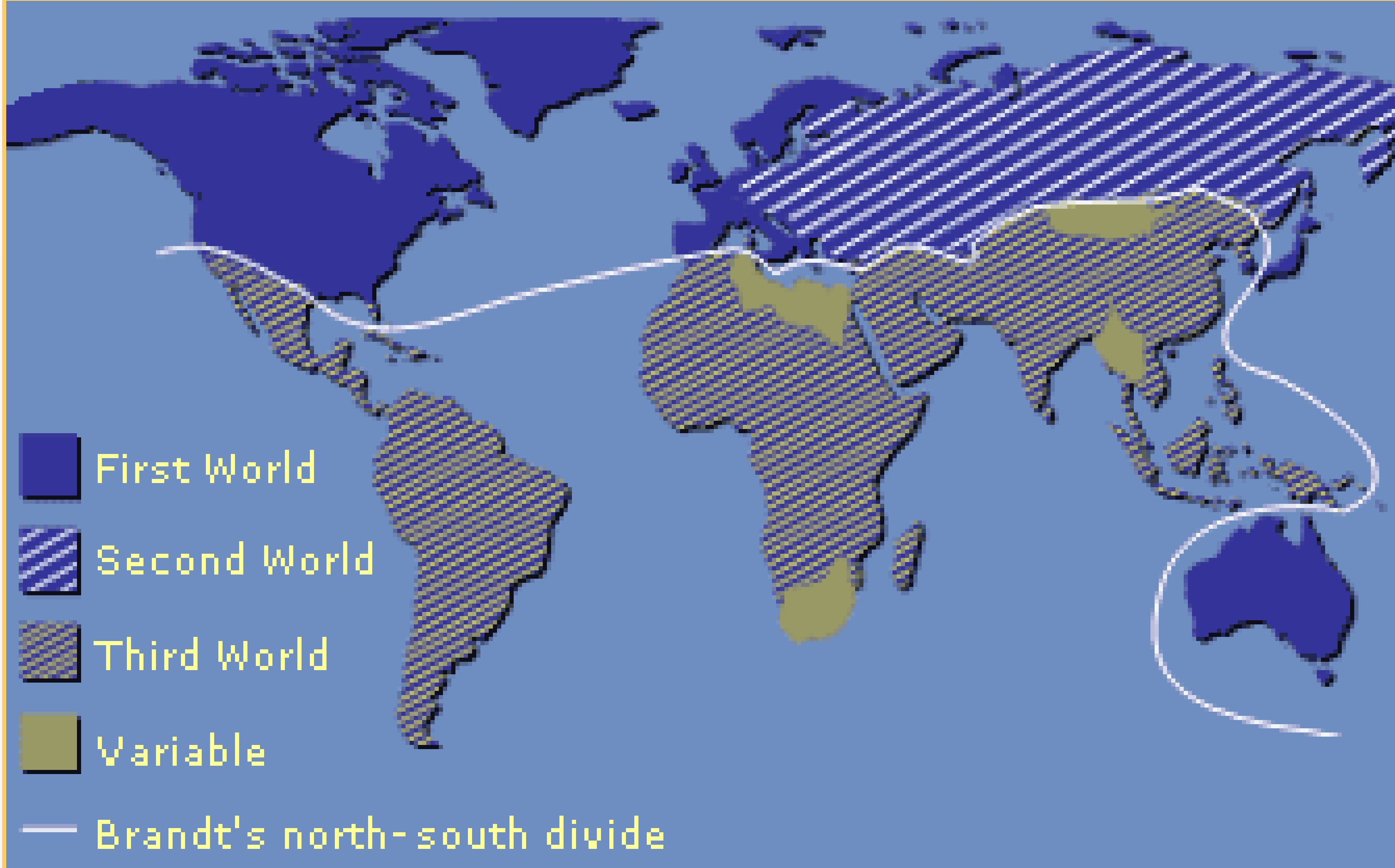
Não segue uma lógica geográfica pura, Austrália é considerada “norte”.

Crítica: ignora o crescimento dos emergentes e os laços econômicos que unem norte e sul de forma a impedir conflitos.

Utilidade: ajuda a explicar as migrações para os EUA e a Europa a partir da América Latina, Ásia e África.

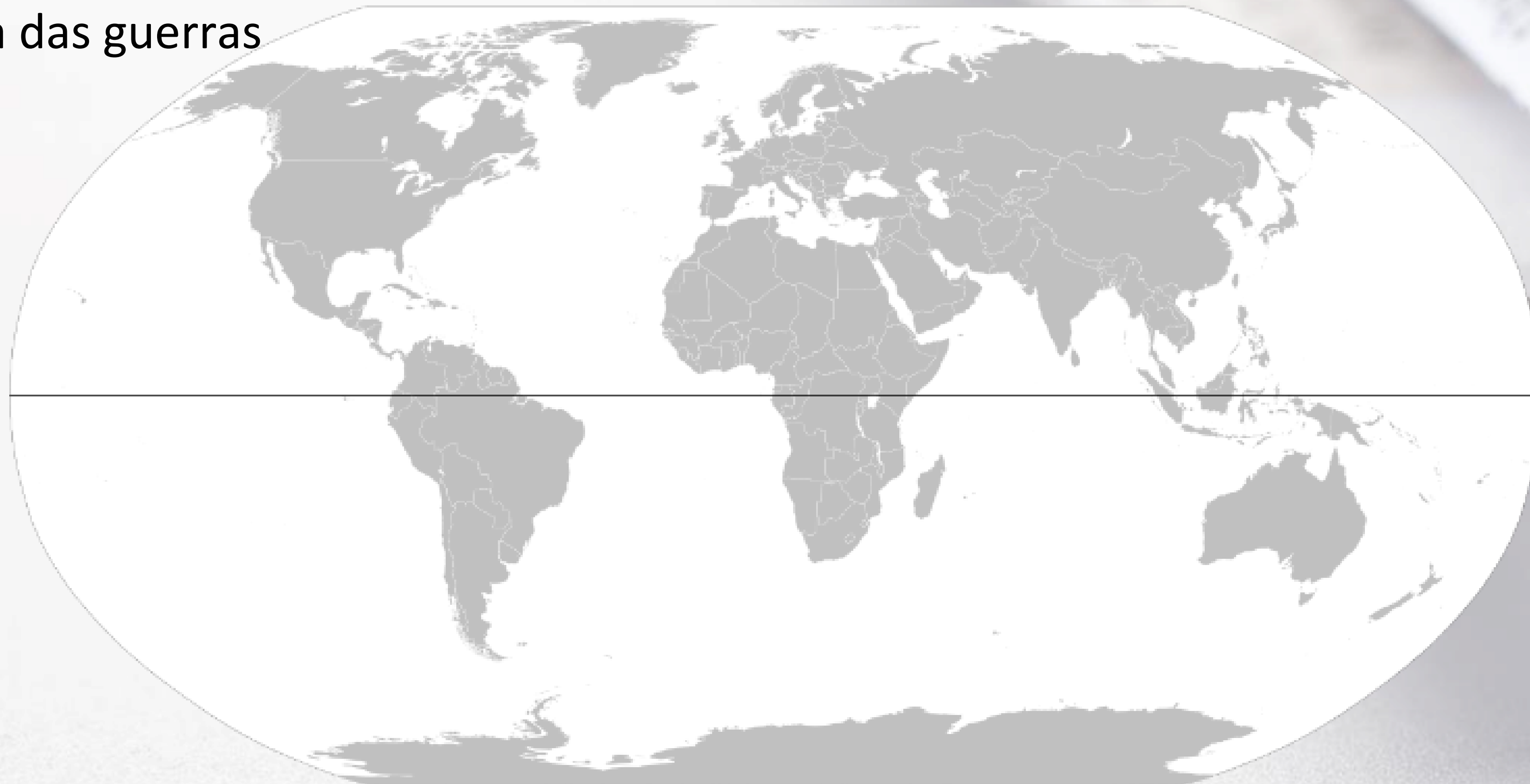
Gerou expressões ainda utilizadas, como por exemplo “migração sul – sul” para explicar fluxos entre países pobres ou emergentes, e “migração “sul – norte” para movimentos de países pobres rumo a ricos.

First, Second and Third Worlds with North-South Divide

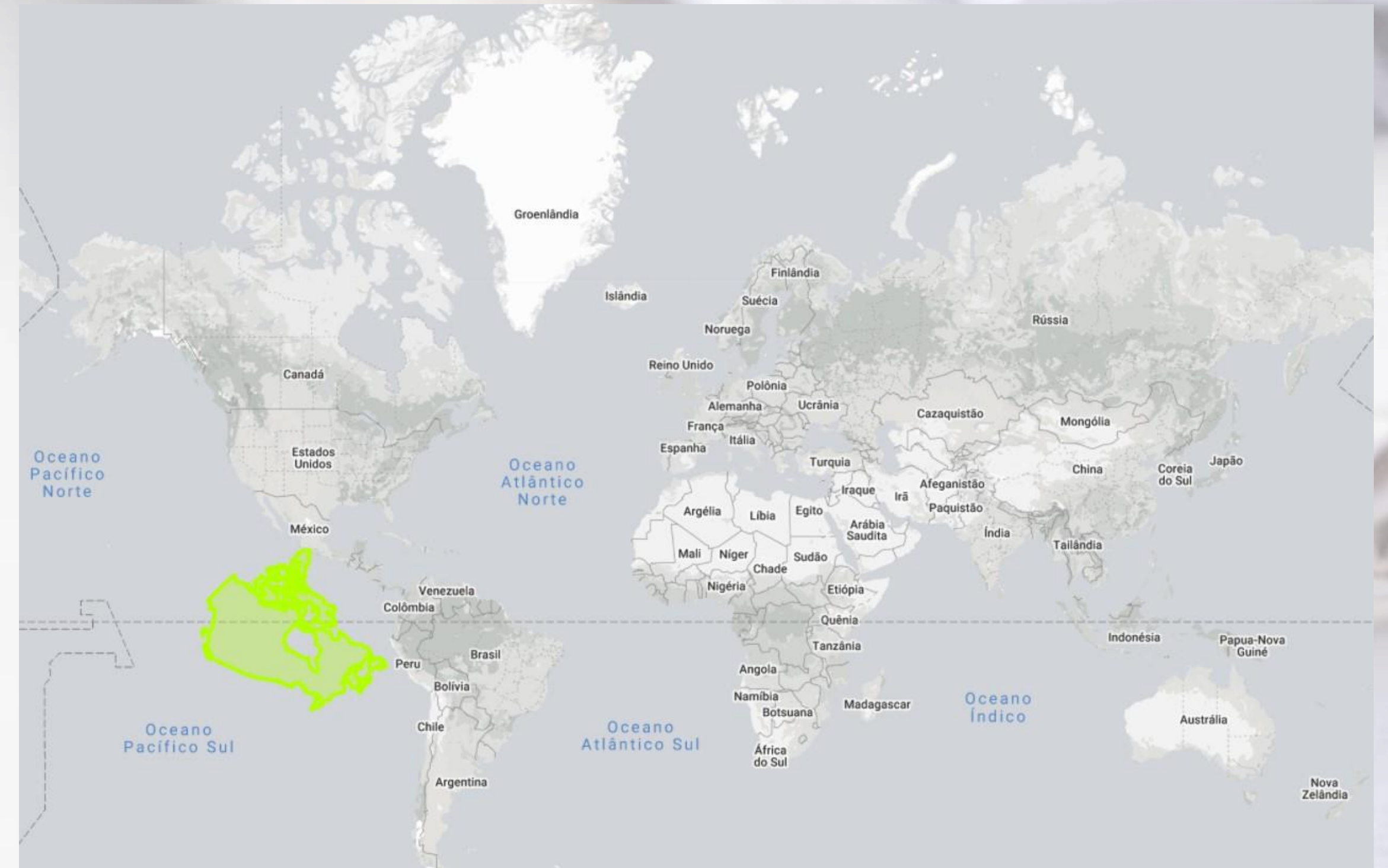


Sem olhar nenhum mapa, responda se estão no hemisfério norte ou sul:

- A maioria dos países pobres
- O Oriente Médio
- A maioria dos países da África
- A maioria dos países da América Latina
- A maioria das guerras



Armadilhas da cartografia



Armadilhas da cartografia



Armadilhas da cartografia

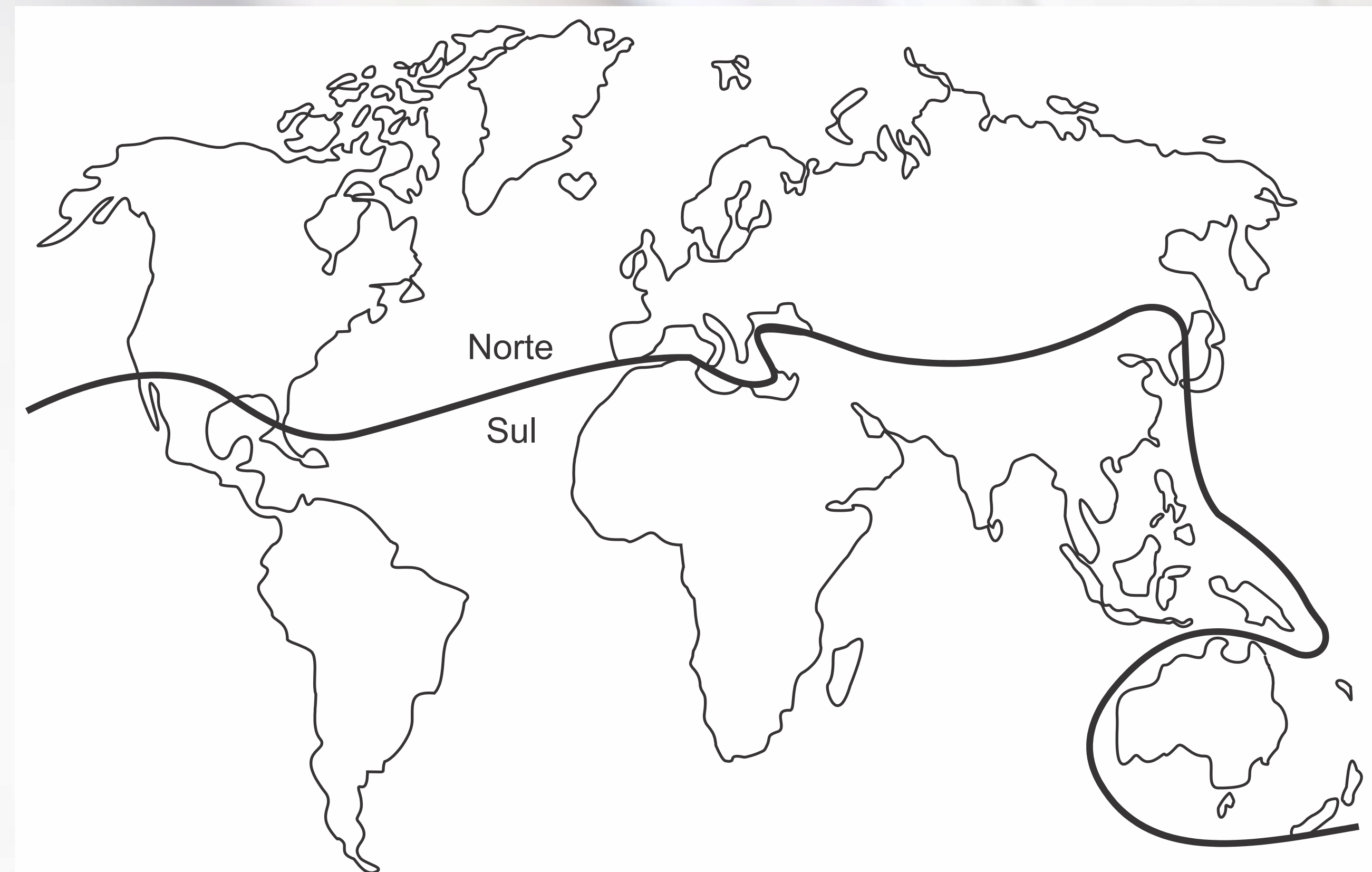


Site: thetruesize.com

(Ifba 2018) Divisão do mundo entre os países do Norte e Sul

A figura representa uma forma de regionalizar o mundo, entre os países do Norte e os países do Sul. A partir da análise da imagem, é correto afirmar que esse modelo de regionalização leva em consideração:

- A linha do equador que divide o mundo em dois hemisférios, o Norte e o Sul.
- As características climáticas e biogeográficas distintas entre o Norte e o Sul.
- As potencialidades paisagísticas e tecnológicas entre o Norte e o Sul.
- O nível de desenvolvimento socioeconômico entre os países do Norte e Sul.
- O nível de influência linguística entre os países emergentes do Sul.



Disponível em: HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter.
A Nova Des-Ordem Mundial. São Paulo: Unesp, 2006. p.50. (adaptado)

Choque de Civilizações

Autor: Samuel Huntington

Conflitos futuros: baseados em diferenças entre áreas culturais distintas.

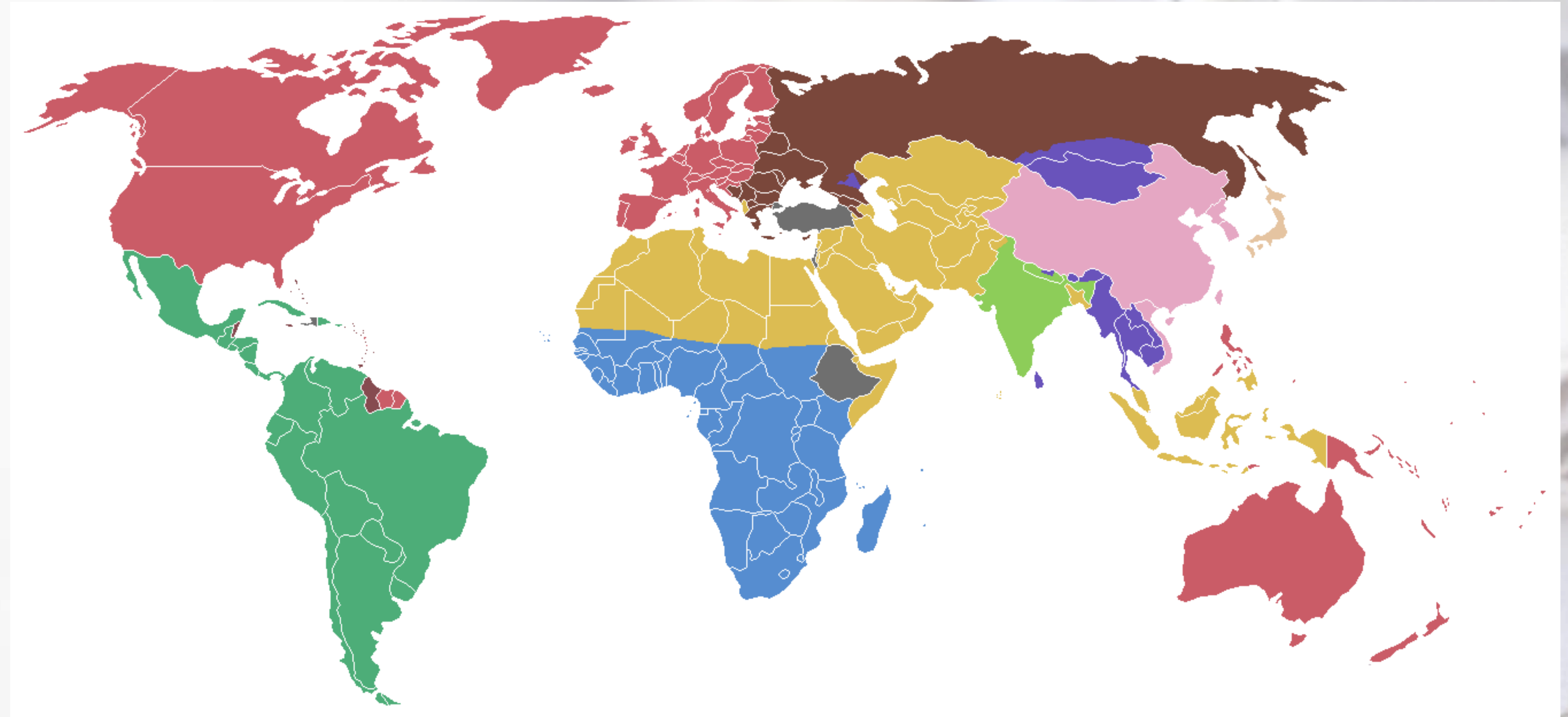
Crítica: generalização em termos do poder da cultura de cada civilização, como se as pessoas de um mesmo grupo cultural fossem quase homogêneas.

Utilidade: Teoria explica alguns conflitos, como os religiosos e étnicos. Embasa discursos populistas, nacionalistas, extremistas e é capaz de galvanizar certos grupos.

Civilizações: latino – americana, ocidental, islâmica, africana negra, ortodoxa, indiana, budista, chinesa, japonesa.

Civilizações

- latino – americana
- ocidental
- islâmica
- africana negra
- ortodoxa
- indiana
- budista
- chinesa
- japonesa



(Enem 2019) A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. *Indústria mundial: mudanças e tendências recentes*. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010.

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

- a) autonomia tecnológica.
- b) crises de abastecimento.
- c) descentralização política.
- d) concentração econômica.
- e) compartilhamento de lucros.